

PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO Nº 373

DEZEMBRO DE 2015

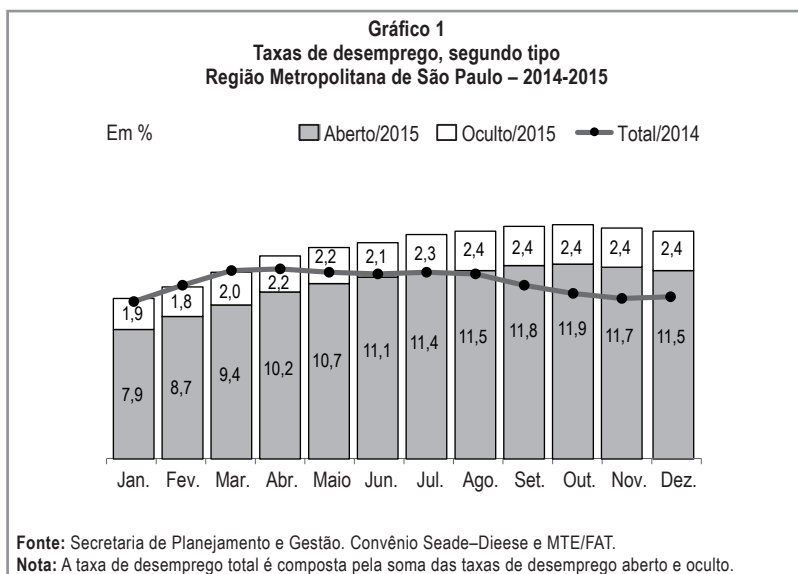
Taxa de desemprego em relativa estabilidade pelo terceiro mês consecutivo

- Nível de ocupação aumenta na Indústria de Transformação e na Construção e permanece relativamente estável no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e nos Serviços
- Mantêm-se em relativa estabilidade os assalariamentos no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada
- Em novembro de 2015, elevam-se os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados
- Na comparação anual, retraem-se as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados

Anexo Estatístico
Principais Conceitos

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP permaneceu relativamente estável, ao passar de 14,1%, em novembro, para os atuais 13,9%, em movimento típico para o período. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 11,7% para 11,5% e a de desemprego oculto (2,4%) não variou (Gráfico 1).
2. Em dezembro, o contingente de desempregados foi estimado em 1.550 mil pessoas, 24 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu da relativa estabilidade do nível de ocupação (geração de 12 mil postos de trabalho, ou 0,1%) e da População Economicamente Ativa – PEA (12 mil pessoas deixaram o mercado de trabalho da região, ou -0,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** também manteve-se relativamente estável (de 63,0% para 62,9%), no período em análise.



3. Entre novembro e dezembro de 2015, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu no Município de São Paulo (de 13,8% para 13,1%) e aumentou na região do ABC (de 12,2% para 13,3%) e nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 14,6% para 15,0%) (Gráfico 2).

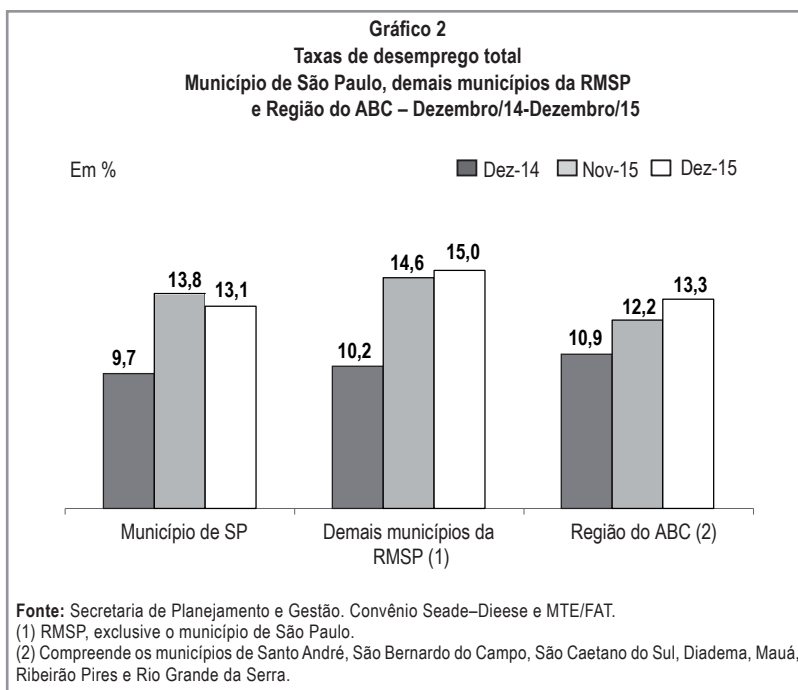
Tabela 1

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/14-Dezembro/15**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-14	Nov-15	Dez-15	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.593	17.716	17.725	9	132	0,1	0,8
População Economicamente Ativa	10.837	11.161	11.149	-12	312	-0,1	2,9
Ocupados	9.764	9.587	9.599	12	-165	0,1	-1,7
Desempregados	1.073	1.574	1.550	-24	477	-1,5	44,5
Em desemprego aberto	867	1.306	1.282	-24	415	-1,8	47,9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	153	211	210	-1	57	-0,4	37,2
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.756	6.555	6.576	21	-180	0,3	-2,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



4. No mês em análise, o **nível de ocupação** manteve-se relativamente estável (0,1%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.599 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu dos aumentos na Indústria de Transformação (2,0%, ou geração de 30 mil postos de trabalho) e na Construção (1,5%, ou 10 mil) e da relativa estabilidade no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (0,1%, ou 2 mil) e nos Serviços (-0,2%, ou eliminação de 12 mil postos de trabalho).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/14-Dezembro/15

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-14	Nov-15	Dez-15	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14
Total (1)	9.764	9.587	9.599	12	-165	0,1	-1,7
Indústria de transformação (2)	1.611	1.496	1.526	30	-85	2,0	-5,3
Construção (3)	732	681	691	10	-41	1,5	-5,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.689	1.735	1.737	2	48	0,1	2,8
Serviços (5)	5.614	5.551	5.539	-12	-75	-0,2	-1,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados elevou-se em 1,0%. No setor privado, pouco variaram os assalariamentos com e sem carteira de trabalho assinada (0,3% e 0,1%, respectivamente). Reduziram-se os contingentes de ocupados nas demais posições (-4,1%), de empregados domésticos (-2,9%) e de autônomos (-0,5%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/14-Dezembro/15

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-14	Nov-15	Dez-15	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14	Dez-15/ Nov-15	Dez-15/ Dez-14
TOTAL DE OCUPADOS	9.764	9.587	9.599	12	-165	0,1	-1,7
Total de assalariados (1)	7.001	6.692	6.758	66	-243	1,0	-3,5
Setor privado	6.229	5.983	6.000	17	-229	0,3	-3,7
Com carteira assinada	5.360	5.235	5.251	16	-109	0,3	-2,0
Sem carteira assinada	869	748	749	1	-120	0,1	-13,8
Autônomos	1.494	1.582	1.574	-8	80	-0,5	5,4
Empregados domésticos	615	623	605	-18	-10	-2,9	-1,6
Demais posições (2)	654	690	662	-28	8	-4,1	1,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre outubro e novembro de 2015, cresceram os **rendimentos médios reais** de ocupados (1,2%) e assalariados (2,2%), passando a equivaler a R\$ 1.919 e R\$ 1.964, respectivamente (Tabela 4). Elevaram-se as **massas de rendimentos** dos ocupados (1,5%) (Gráfico 4) e dos assalariados (1,7%), em ambos os casos, em decorrência do crescimento dos rendimentos médios reais, uma vez que o nível de ocupação permaneceu em relativa estabilidade para os ocupados e reduziu-se ligeiramente entre os assalariados.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em dezembro de 2015, a **taxa de desemprego** total na RMSP (13,9%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (9,9%). Ampliaram-se as taxas de desemprego aberto (de 8,0% para 11,5%) e oculto (de 1,9% para 2,4%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 1,4% para 1,9%, nesse período.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Novembro/14-Novembro/15

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de novembro de 2015)			Variações (%)	
	Nov-14	Out-15	Nov-15	Nov-15/ Out-15	Nov-15/ Nov-14
TTOTAL DE OCUPADOS	2.117	1.896	1.919	1,2	-9,3
Total de assalariados (2)	2.123	1.922	1.964	2,2	-7,5
Setor privado (3)	1.980	1.799	1.825	1,4	-7,8
Indústria de transformação (4)	2.162	2.057	2.054	-0,1	-5,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.693	1.500	1.466	-2,3	-13,4
Serviços (6)	1.996	1.783	1.847	3,6	-7,5
Com carteira assinada	2.032	1.863	1.878	0,8	-7,6
Sem carteira assinada	1.649	1.360	1.457	7,2	-11,6
Trabalhadores autônomos	1.721	1.503	1.527	1,6	-11,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

- Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 477 mil pessoas, devido à redução do nível de ocupação (eliminação de 165 mil postos de trabalho, ou -1,7%) e à expansão da força de trabalho da região (entrada de 312 mil pessoas no mercado de trabalho, ou 2,9%). A **taxa de participação** ampliou-se de 61,6% para 62,9%, no período em análise.
- Em relação a dezembro do ano passado, o **nível de ocupação** retraiu-se em 1,7% (Gráfico 3). Tal desempenho decorreu de decréscimos na **Indústria de Transformação** (eliminação de 85 mil postos de trabalho, ou -5,3%), nos **Serviços** (-75 mil, ou -1,3%) e na **Construção** (-41 mil, ou -5,6%), apenas parcialmente compensados pelo aumento do nível de ocupação no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (geração de 48 mil postos de trabalho, ou 2,8%).

10. O assalariamento total diminuiu 3,5%, nos últimos 12 meses. No setor privado, retraíram-se os contingentes de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (-2,0% e -13,8%, respectivamente). Elevaram-se o número de autônomos (5,4%) e o daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (1,2%) e diminuiu o de empregados domésticos (-1,6%) (Tabela 3).
11. Entre novembro de 2014 e de 2015, reduziram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (-9,3%) e assalariados (-7,5%). Também diminuíram as **massas de rendimentos** dos ocupados (-11,6%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-11,7%), em ambos os casos, devido à retração do rendimento médio real e, em menor proporção, do nível de ocupação.

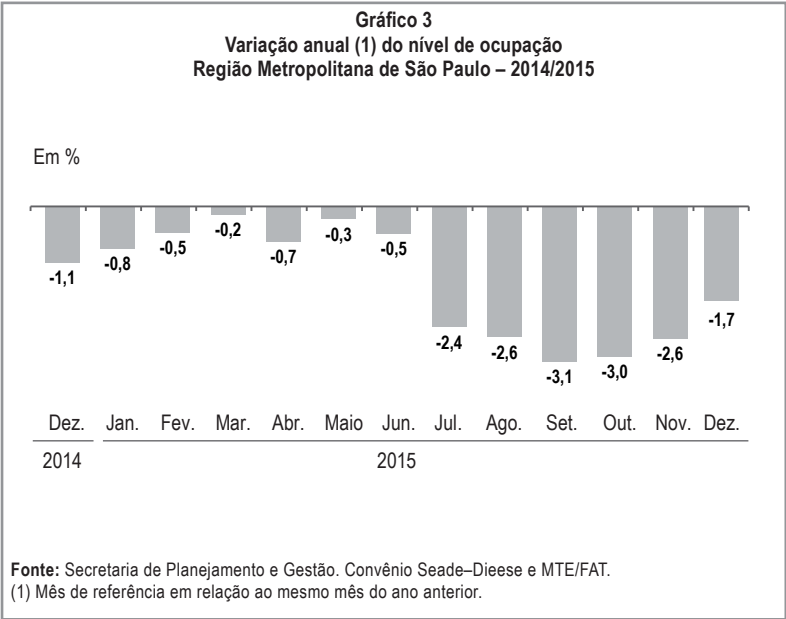
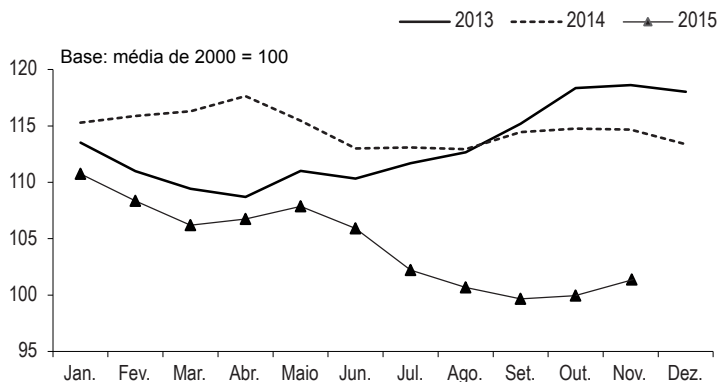


Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2013-2015



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2015

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxes (%)		População total (N ^o s abs.) (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		N ^o s abs. (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	N ^o s abs. (1)	Índice (2)	N ^o s abs. (1)	Índice (2)	N ^o s abs. (1)	Índice (2)					
Dez-2005	10.227	111,1	8.611	113,6	1.616	99,3	5.752	104,3	64,0	15,8	18.888
Dez-2006	10.220	111,0	8.769	115,7	1.451	89,2	5.977	108,4	63,1	14,2	19.062
Dez-2007	10.437	113,3	9.028	119,1	1.409	86,6	5.973	108,3	63,6	13,5	19.231
Dez-2008	10.588	115,0	9.339	123,2	1.249	76,8	6.034	109,4	63,7	11,8	19.398
Dez-2009	10.691	116,1	9.419	124,2	1.272	78,2	6.146	111,4	63,5	11,9	19.567
Dez-2010	10.826	117,6	9.733	128,4	1.093	67,2	6.196	112,3	63,6	10,1	19.731
Dez-2011	10.761	116,9	9.793	129,2	968	59,5	6.402	116,1	62,7	9,0	19.883
Dez-2012	10.936	118,8	9.842	129,8	1.094	67,3	6.368	115,5	63,2	10,0	20.038
Dez-2013	10.888	118,2	9.875	130,2	1.013	62,3	6.560	118,9	62,4	9,3	20.193
Dez-2014	10.837	117,7	9.764	128,8	1.073	66,0	6.756	122,5	61,6	9,9	20.351
Jan-2015	10.792	117,2	9.734	128,4	1.058	65,0	6.813	123,5	61,3	9,8	20.364
Fev.....	10.834	117,7	9.696	127,9	1.138	70,0	6.783	123,0	61,5	10,5	20.377
Mar.....	10.930	118,7	9.684	127,7	1.246	76,6	6.699	121,5	62,0	11,4	20.390
Abr.....	11.026	119,7	9.659	127,4	1.367	84,0	6.615	119,9	62,5	12,4	20.403
Mai.....	11.121	120,8	9.686	127,8	1.435	88,2	6.532	118,4	63,0	12,9	20.417
Jun.....	11.111	120,7	9.644	127,2	1.467	90,2	6.554	118,8	62,9	13,2	20.430
Jul.....	11.049	120,0	9.535	125,8	1.514	93,1	6.629	120,2	62,5	13,7	20.443
Ago.....	11.054	120,0	9.517	125,5	1.537	94,5	6.633	120,3	62,5	13,9	20.454
Set.....	11.131	120,9	9.550	126,0	1.581	97,2	6.566	119,1	62,9	14,2	20.466
Out.....	11.172	121,3	9.574	126,3	1.598	98,2	6.534	118,5	63,1	14,3	20.477
Nov.....	11.161	121,2	9.587	126,4	1.574	96,8	6.555	118,9	63,0	14,1	20.489
Dez.....	11.149	121,1	9.599	126,6	1.550	95,3	6.576	119,2	62,9	13,9	20.500
Varição Mensal (%)											
Dez-2015/Nov-2015	-0,1		0,1		-1,5		0,3		-0,2	-1,4	0,1
Varição Anual (%)											
Dez-2015/Dez-2014	2,9		-1,7		44,5		-2,7		2,1	40,4	0,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 2005-2015

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo												
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo					Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto		Total	Aberto	Oculto	
			Total	Precário	Desalento			Total	Aberto				Oculto
Dez-2005	15,8	9,7	6,1	4,7	1,4	15,4	9,6	5,8	16,4	9,8	6,6		
Dez-2006	14,2	9,0	5,2	3,7	1,5	13,4	8,5	4,9	15,3	9,8	5,6		
Dez-2007	13,5	9,3	4,2	3,3	0,9	13,2	9,1	4,1	14,0	9,7	4,4		
Dez-2008	11,8	8,3	3,5	3,5	0,9	11,0	7,9	3,2	12,9	9,0	3,9		
Dez-2009	11,9	8,5	3,4	2,6	0,9	11,5	8,1	3,4	12,5	9,0	3,5		
Dez-2010	10,1	7,4	2,7	2,0	(1)	9,5	6,7	2,8	10,9	8,5	2,4		
Dez-2011	9,0	6,9	2,1	1,5	(1)	8,3	6,4	1,9	9,9	7,6	2,2		
Dez-2012	10,0	7,6	2,4	1,7	(1)	9,2	7,1	2,2	10,9	8,4	2,6		
Dez-2013	9,3	7,5	1,8	1,4	(1)	9,0	7,2	1,8	9,7	7,9	(1)		
Dez-2014	9,9	8,0	1,9	1,4	(1)	9,7	7,7	2,0	10,2	8,3	(1)		
Jan-2015	9,8	7,9	1,9	1,4	(1)	9,5	7,7	1,7	10,3	8,2	2,0		
Fev.	10,5	8,7	1,8	1,3	(1)	10,4	8,7	1,7	10,6	8,7	(1)		
Mar.	11,4	9,4	2,0	1,6	(1)	10,8	8,8	2,0	12,3	10,1	2,1		
Abr.	12,4	10,2	2,2	1,6	(1)	12,2	10,0	2,2	12,7	10,6	2,1		
Mai.	12,9	10,7	2,2	1,7	(1)	12,5	10,2	2,3	13,5	11,4	2,2		
Jun.	13,2	11,1	2,1	1,5	(1)	13,5	11,3	2,2	12,8	11,0	(1)		
Jul.	13,7	11,4	2,3	1,8	(1)	13,8	11,2	2,6	13,6	11,7	(1)		
Ago.	13,9	11,5	2,4	1,9	(1)	13,6	11,0	2,6	14,4	12,3	2,1		
Set.	14,2	11,8	2,4	2,0	(1)	13,6	11,0	2,7	14,9	12,8	2,2		
Out.	14,3	11,9	2,4	1,9	(1)	14,1	11,5	2,6	14,5	12,4	2,1		
Nov.	14,1	11,7	2,4	1,9	(1)	13,8	11,3	2,5	14,6	12,3	2,2		
Dez.	13,9	11,5	2,4	1,9	(1)	13,1	10,8	2,4	15,0	12,6	2,4		
Varição Mensal													
Dez-2015/Nov-2015	-1,4	-1,7	0,0	0,0	-	-5,1	-4,4	-4,0	2,7	2,4	9,1		
Varição Anual													
Dez-2015/Dez-2014	40,4	43,8	26,3	35,7	-	35,1	40,3	20,0	47,1	51,8	-		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2015

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Dez-2005	15,8	13,7	18,2	(1)	28,0	12,9	10,1	8,8	(1)	9,3	20,5	19,3	13,9
Dez-2006	14,2	11,6	17,2	(1)	25,1	11,7	8,9	9,1	(1)	8,0	18,8	17,5	12,3
Dez-2007	13,5	10,9	16,5	(1)	25,7	11,2	8,2	(1)	(1)	7,1	18,4	15,5	12,4
Dez-2008	11,8	9,3	14,7	(1)	22,0	9,8	7,1	(1)	(1)	6,0	16,2	14,2	10,4
Dez-2009	11,9	10,1	14,0	(1)	22,5	9,8	7,5	6,8	(1)	6,2	16,3	13,5	11,0
Dez-2010	10,1	8,2	12,4	(1)	20,6	8,2	6,4	(1)	(1)	5,3	13,9	12,2	9,1
Dez-2011	9,0	7,5	10,7	(1)	19,0	7,2	5,6	(1)	(1)	4,8	12,2	10,5	8,1
Dez-2012	10,0	8,5	11,6	(1)	19,5	9,0	5,5	(1)	(1)	5,0	13,9	11,9	8,9
Dez-2013	9,3	8,3	10,5	(1)	19,2	8,3	5,3	(1)	(1)	5,0	12,6	11,3	8,1
Dez-2014	9,9	9,3	10,6	(1)	21,7	8,2	5,8	(1)	(1)	5,5	13,4	11,0	9,2
Jan-2015	9,8	9,5	10,2	(1)	21,0	8,1	6,2	(1)	(1)	5,7	13,1	10,8	9,1
Fev.....	10,5	10,0	11,0	(1)	23,0	8,7	6,1	(1)	(1)	6,1	14,0	11,7	9,7
Mar.....	11,4	10,2	12,8	(1)	25,6	9,6	6,3	(1)	(1)	6,4	15,3	13,6	9,9
Abr.....	12,4	11,3	13,7	(1)	27,0	10,5	6,9	(1)	(1)	6,8	16,8	14,9	10,6
Mai.....	12,9	11,7	14,3	(1)	27,9	11,2	6,9	(1)	(1)	7,0	17,5	15,3	11,3
Jun.....	13,2	12,4	14,1	(1)	28,5	11,5	6,9	(1)	(1)	7,1	18,0	14,5	12,4
Jul.....	13,7	12,5	15,1	(1)	29,0	12,5	7,3	6,4	(1)	7,7	18,5	15,0	12,8
Ago.....	13,9	13,2	14,8	(1)	28,7	12,7	7,7	6,9	(1)	8,1	18,6	15,4	12,9
Set.....	14,2	13,4	15,1	(1)	28,9	12,9	8,4	7,6	(1)	8,5	18,7	15,8	13,1
Out.....	14,3	13,5	15,2	(1)	29,0	12,7	8,4	8,5	(1)	8,6	18,7	15,8	13,3
Nov.....	14,1	13,3	15,1	(1)	29,8	12,4	8,5	8,0	(1)	8,4	18,6	15,7	13,1
Dez.....	13,9	12,9	15,0	(1)	29,3	12,6	8,0	7,5	(1)	8,3	18,3	15,9	12,6
Varição Mensal													
Dez-2015/Nov-2015	-1,4	-3,0	-0,7	-	-1,7	1,6	-5,9	-6,3	-	-1,2	-1,6	1,3	-3,8
Varição Anual													
Dez-2015/Dez-2014	40,4	38,7	41,5	-	35,0	53,7	37,9	-	-	50,9	36,6	44,5	37,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2015

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Dez-2005	100,0	45,9	54,1	(1)	43,4	32,0	12,7	6,1	(1)	24,5	75,5	43,3	56,7
Dez-2006	100,0	43,5	56,5	(1)	41,4	33,0	12,8	7,0	(1)	24,1	75,9	44,5	55,5
Dez-2007	100,0	43,0	57,0	(1)	43,5	33,9	12,2	(1)	(1)	22,6	77,4	40,9	59,1
Dez-2008	100,0	41,9	58,1	(1)	42,9	33,1	12,1	(1)	(1)	21,8	78,2	45,1	54,9
Dez-2009	100,0	45,0	55,0	(1)	41,7	33,7	12,6	6,8	(1)	22,5	77,5	40,6	59,4
Dez-2010	100,0	43,1	56,9	(1)	43,1	32,4	13,0	(1)	(1)	23,1	76,9	40,8	59,2
Dez-2011	100,0	44,7	55,3	(1)	44,8	31,9	12,7	(1)	(1)	22,9	77,1	42,1	57,9
Dez-2012	100,0	45,8	54,2	(1)	40,8	35,9	11,4	(1)	(1)	22,0	78,0	41,5	58,5
Dez-2013	100,0	47,6	52,4	(1)	41,0	35,6	11,8	(1)	(1)	23,9	76,1	45,2	54,8
Dez-2014	100,0	50,3	49,7	(1)	43,4	32,4	12,3	(1)	(1)	25,1	74,9	43,7	56,3
Jan-2015	100,0	51,7	48,3	(1)	42,0	32,1	13,2	(1)	(1)	26,1	73,9	44,1	55,9
Fev	100,0	51,2	48,8	(1)	42,5	32,6	12,3	(1)	(1)	25,9	74,1	44,9	55,1
Mar	100,0	47,8	52,2	(1)	43,2	32,7	11,9	(1)	(1)	24,7	75,3	49,9	50,1
Abr	100,0	48,4	51,6	(1)	43,1	32,9	11,7	(1)	(1)	23,8	76,2	50,3	49,7
Mai	100,0	48,2	51,8	(1)	43,1	34,0	11,1	(1)	(1)	23,4	76,6	48,6	51,4
Jun	100,0	50,1	49,9	(1)	42,1	34,4	10,8	(1)	(1)	23,7	76,3	44,3	55,7
Jul	100,0	48,8	51,2	(1)	40,4	36,1	11,2	6,5	(1)	24,8	75,2	45,4	54,6
Ago	100,0	50,7	49,3	(1)	40,0	35,3	11,5	7,2	(1)	25,7	74,3	45,1	54,9
Set	100,0	50,8	49,2	(1)	40,5	34,7	12,4	7,6	(1)	26,2	73,8	45,3	54,7
Out	100,0	50,7	49,3	(1)	40,0	34,6	12,1	8,4	(1)	26,3	73,7	43,9	56,1
Nov	100,0	50,1	49,9	(1)	40,4	34,6	12,5	7,9	(1)	26,2	73,8	45,2	54,8
Dez	100,0	49,2	50,8	(1)	40,2	36,1	11,9	7,6	(1)	26,2	73,8	46,1	53,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2015

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade									
	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Dez-2005	8.611	89,4	...	...	...	...	...	...	...	...
Dez-2006	8.769	91,1	...	...	...	...	...	...	...	...
Dez-2007	9.028	93,7	...	...	...	...	...	...	...	...
Dez-2008	9.339	97,0	...	...	...	...	...	...	...	...
Dez-2009	9.419	97,8	...	...	...	...	...	...	...	...
Dez-2010	9.733	101,1	...	...	...	...	...	...	...	...
Dez-2011	9.793	101,7	1.782	102,3	686	99,3	1.792	102,0	5.406	101,9
Dez-2012	9.842	102,2	1.742	100,0	748	108,3	1.742	99,2	5.512	103,8
Dez-2013	9.875	102,5	1.708	98,0	731	105,8	1.758	100,1	5.560	104,8
Dez-2014	9.764	101,4	1.611	92,5	732	105,9	1.689	96,1	5.614	105,8
Jan-2015	9.734	101,1	1.635	93,8	681	98,6	1.665	94,8	5.646	106,4
Fev.....	9.696	100,7	1.629	93,5	659	95,4	1.697	96,6	5.614	105,8
Mar.....	9.684	100,6	1.617	92,8	649	93,9	1.656	94,3	5.655	106,5
Abr.....	9.659	100,3	1.565	89,8	695	100,6	1.652	94,0	5.631	106,1
Mai.....	9.686	100,6	1.540	88,4	736	106,5	1.647	93,7	5.657	106,6
Jun.....	9.644	100,1	1.533	88,0	733	106,1	1.688	96,1	5.594	105,4
Jul.....	9.535	99,0	1.516	87,0	687	99,4	1.697	96,6	5.521	104,0
Ago.....	9.517	98,8	1.475	84,7	676	97,8	1.770	100,7	5.491	103,5
Set.....	9.550	99,2	1.471	84,4	669	96,8	1.776	101,1	5.520	104,0
Out.....	9.574	99,4	1.474	84,6	689	99,7	1.781	101,4	5.495	103,5
Nov.....	9.587	99,6	1.496	85,9	681	98,6	1.735	98,8	5.551	104,6
Dez.....	9.599	99,7	1.526	87,6	691	100,0	1.737	98,9	5.539	104,4
Varição Mensal (%)										
Dez-2015/Nov-2015	0,1		2,0		1,5		0,1		-0,2	
Varição Anual (%)										
Dez-2015/Dez-2014	-1,7		-5,3		-5,6		2,8		-1,3	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 6
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2015

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação													
	Ocupados (1)			Assalariados						Autônomos		Empregados domésticos		
				Total geral (2)			Setor privado							
							Com carteira assinada		Sem carteira assinada					
Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)	Nº abs. (3)	Índices (4)	
Dez-2005	8.611	113,6	5.451	115,9	4.787	118,0	3.556	118,0	1.231	118,1	1.636	113,5	758	115,9
Dez-2006	8.769	115,7	5.805	123,4	5.051	124,6	3.806	126,3	1.245	119,5	1.552	107,7	702	107,3
Dez-2007	9.028	119,1	5.958	126,7	5.264	129,8	4.072	135,2	1.192	114,4	1.634	113,4	722	110,4
Dez-2008	9.339	123,2	6.407	136,2	5.743	141,6	4.520	150,0	1.223	117,3	1.504	104,4	719	109,9
Dez-2009	9.419	124,2	6.405	136,2	5.755	141,9	4.625	153,5	1.130	108,4	1.573	109,1	763	116,7
Dez-2010	9.733	128,4	6.823	145,0	6.054	149,3	4.935	163,8	1.119	107,4	1.518	105,3	662	101,2
Dez-2011	9.793	129,2	6.865	145,9	6.072	149,7	5.122	170,0	950	91,1	1.528	106,0	656	100,3
Dez-2012	9.842	129,8	6.811	144,8	6.063	149,5	5.197	172,5	866	83,1	1.565	108,6	709	108,4
Dez-2013	9.875	130,2	7.021	149,3	6.221	153,4	5.303	176,0	918	88,1	1.521	105,5	642	98,2
Dez-2014	9.764	128,8	7.001	148,8	6.229	153,6	5.360	177,9	869	83,4	1.494	103,7	615	94,0
Jan-2015	9.734	128,4	6.989	148,6	6.220	153,4	5.363	178,0	857	82,2	1.470	102,0	613	93,7
Fev.	9.696	127,9	6.952	147,8	6.186	152,5	5.372	178,3	814	78,1	1.454	100,9	640	97,9
Mar.	9.684	127,7	6.934	147,4	6.130	151,2	5.326	176,8	804	77,1	1.472	102,1	600	91,7
Abr.	9.659	127,4	6.897	146,6	6.095	150,3	5.351	177,6	744	71,4	1.507	104,6	589	90,1
Mai.	9.686	127,8	6.916	147,0	6.092	150,2	5.327	176,8	765	73,4	1.511	104,8	581	88,8
Jun.	9.644	127,2	6.857	145,8	6.057	149,4	5.343	177,3	714	68,5	1.514	105,1	569	87,0
Jul.	9.535	125,8	6.770	143,9	5.959	147,0	5.225	173,4	734	70,4	1.487	103,2	591	90,4
Ago.	9.517	125,5	6.719	142,8	5.948	146,7	5.206	172,8	742	71,2	1.513	105,0	600	91,7
Set.	9.550	126,0	6.704	142,5	5.968	147,2	5.214	173,1	754	72,3	1.547	107,3	630	96,3
Out.	9.574	126,3	6.731	143,1	6.022	148,5	5.256	174,5	766	73,5	1.541	106,9	622	95,1
Nov.	9.587	126,4	6.692	142,3	5.983	147,5	5.235	173,8	748	71,8	1.582	109,8	623	95,3
Dez.	9.599	126,6	6.758	143,7	6.000	148,0	5.251	174,3	749	71,9	1.574	109,2	605	92,5
Varição Mensal (%)														
Dez-2015/Nov-2015	0,1		1,0		0,3		0,3		0,1		-0,5		-2,9	
Varição Anual (%)														
Dez-2015/Dez-2014	-1,7		-3,5		-3,7		-2,0		-13,8		5,4		-1,6	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Em 1.000 pessoas. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 7
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2015

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade											
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Total (8)	Transporte, armazenagem e correio (8)	Informação e comunicação; ativ. finanças, de seguros e serviços relacionados; ativ. profissionais, científ. e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
		Total	Metal-mecânica (4)									
Dez-2005	89,4	...	...	...	...	...	...	...	...	...	113,4	
Dez-2006	91,1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	105,0
Dez-2007	93,7	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	108,0
Dez-2008	97,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	107,6
Dez-2009	97,8	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	114,2
Dez-2010	101,1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	99,0
Dez-2011	101,7	102,3	104,7	99,3	102,0	99,7	99,7	103,9	105,2	104,1	99,2	98,1
Dez-2012	102,2	100,0	103,1	108,3	99,2	103,8	99,9	102,4	98,3	107,5	105,3	106,1
Dez-2013	102,5	98,0	97,7	105,8	100,1	104,8	107,6	107,9	99,5	111,6	102,4	96,0
Dez-2014	101,4	92,5	94,0	105,9	96,1	105,8	105,2	107,0	103,5	109,9	110,5	92,0
Jan-2015	101,1	93,8	96,1	98,6	94,8	106,4	110,7	106,0	104,7	109,3	112,1	91,7
Fev.	100,7	93,5	97,0	95,4	96,6	105,8	111,5	101,7	108,3	101,7	109,2	95,7
Mar	100,6	92,8	95,3	93,9	94,3	106,5	107,6	102,6	105,3	113,5	113,2	89,8
Abr	100,3	89,8	90,3	100,6	94,0	106,1	107,3	102,6	107,5	113,6	109,2	88,1
Mai	100,6	88,4	84,4	106,5	93,7	106,6	103,0	104,2	105,8	116,3	111,6	86,9
Jun	100,1	88,0	80,5	106,1	96,1	105,4	106,7	105,4	105,4	113,9	106,4	85,1
Jul	99,0	87,0	80,3	99,4	96,6	104,0	105,0	104,8	101,9	111,7	105,6	88,4
Ago	98,8	84,7	78,7	97,8	100,7	103,5	99,9	102,0	104,5	109,6	108,3	89,8
Set	99,2	84,4	80,9	96,8	101,1	104,0	98,3	103,5	106,7	105,5	111,7	94,3
Out	99,4	84,6	80,8	99,7	101,4	103,5	98,0	101,2	107,5	104,5	112,5	93,1
Nov	99,6	85,9	80,9	98,6	98,8	104,6	99,1	105,3	103,6	103,5	115,7	93,2
Dez	99,7	87,6	81,7	100,0	98,9	104,4	103,9	101,7	101,0	105,9	115,8	90,5
Varição Mensal (%)												
Dez-2015/Nov-2015	0,1	2,0	1,0	1,5	0,1	-0,2	4,9	-3,4	-2,6	2,4	0,1	-2,9
Varição Anual (%)												
Dez-2015/Dez-2014	-1,7	-5,3	-13,1	-5,6	2,8	-1,3	-1,2	-4,9	-2,4	-3,7	4,9	-1,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTEFAT.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q, R da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS: POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2015

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Dez-2005	100,0	54,2	45,8	1,2	21,0	40,6	21,2	11,9	4,1	45,1	54,9	34,0	66,0
Dez-2006	100,0	54,8	45,2	(1)	20,4	41,1	21,7	11,5	4,4	45,8	54,2	34,7	65,3
Dez-2007	100,0	54,8	45,2	(1)	19,7	42,3	21,3	11,9	4,0	46,2	53,8	35,0	65,0
Dez-2008	100,0	54,8	45,2	(1)	20,4	41,0	21,2	12,6	4,0	45,9	54,1	36,4	63,6
Dez-2009	100,0	54,2	45,8	(1)	19,5	41,9	21,2	12,6	4,2	46,0	54,0	35,1	64,9
Dez-2010	100,0	54,7	45,3	(1)	18,7	40,8	21,3	13,4	5,2	46,2	53,8	33,2	66,8
Dez-2011	100,0	54,4	45,6	(1)	18,8	40,5	21,2	13,6	5,4	45,1	54,9	35,1	64,9
Dez-2012	100,0	54,4	45,6	(1)	18,6	40,1	21,5	14,6	4,9	46,6	53,4	33,9	66,1
Dez-2013	100,0	54,1	45,9	(1)	17,6	40,3	21,7	14,1	5,7	46,1	53,9	36,4	63,6
Dez-2014	100,0	53,9	46,1	(1)	17,1	40,1	21,7	14,6	6,1	47,2	52,8	38,9	61,1
Jan-2015	100,0	53,9	46,1	(1)	17,2	39,6	22,0	14,8	6,0	46,8	53,2	39,4	60,6
Fev	100,0	53,8	46,2	(1)	16,6	39,8	22,3	15,1	5,8	46,8	53,2	39,8	60,2
Mar	100,0	54,2	45,8	(1)	16,2	40,0	22,7	15,3	5,5	46,3	53,7	40,9	59,1
Abr	100,0	54,0	46,0	(1)	16,5	39,9	22,2	15,5	5,7	46,5	53,5	40,7	59,3
Mai	100,0	53,9	46,1	(1)	16,6	39,9	22,1	15,2	5,9	46,3	53,7	40,0	60,0
Jun	100,0	53,8	46,2	(1)	16,1	40,2	22,0	15,1	6,3	47,0	53,0	39,8	60,2
Jul	100,0	54,2	45,8	(1)	15,7	40,0	22,6	15,1	6,2	47,2	52,8	40,9	59,1
Ago	100,0	54,2	45,8	(1)	16,0	39,1	22,3	15,7	6,5	47,4	52,6	39,9	60,1
Set	100,0	54,2	45,8	(1)	16,5	38,9	22,3	15,4	6,6	46,9	53,1	39,9	60,1
Out	100,0	54,1	45,9	(1)	16,3	39,7	22,0	15,1	6,7	46,7	53,3	39,0	61,0
Nov	100,0	53,8	46,2	(1)	15,7	40,3	22,2	15,0	6,5	46,8	53,2	40,1	59,9
Dez	100,0	53,6	46,4	(1)	15,7	40,5	22,1	15,1	6,3	46,8	53,2	39,3	60,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2015

Períodos	Rendimento médio real trimestral					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Vál. absoluto (3)	Índice (4)	Vál. absoluto (3)	Índice (4)	Vál. absoluto (3)	Índice (4)
Nov-2005	1.925	80,2	2.072	84,6	1.311	72,4
Nov-2006	1.927	80,2	2.031	82,9	1.323	73,1
Nov-2007	1.930	80,4	2.025	82,7	1.241	68,5
Nov-2008	1.876	78,1	1.964	80,2	1.338	73,9
Nov-2009	1.902	79,2	1.974	80,6	1.491	82,4
Nov-2010	2.170	90,4	2.177	88,9	1.734	95,8
Nov-2011	2.107	87,8	2.159	88,1	1.605	88,7
Nov-2012	2.204	91,8	2.188	89,3	1.862	102,9
Nov-2013	2.182	90,9	2.135	87,2	1.897	104,8
Nov-2014	2.117	88,2	2.123	86,7	1.721	95,1
Dez-2014	2.108	87,8	2.123	86,7	1.662	91,8
Jan-2015	2.068	86,1	2.068	84,4	1.646	91,0
Fev	2.030	84,5	2.047	83,6	1.594	88,1
Mar	1.994	83,1	2.017	82,3	1.620	89,5
Abr	2.007	83,6	2.022	82,5	1.622	89,6
Mai	2.022	84,2	2.026	82,7	1.687	93,2
Jun	1.992	83,0	2.018	82,4	1.612	89,0
Jul	1.944	81,0	1.985	81,0	1.603	88,5
Ago	1.919	79,9	1.945	79,4	1.569	86,7
Set	1.894	78,9	1.917	78,3	1.554	85,8
Out	1.896	79,0	1.922	78,5	1.503	83,0
Nov	1.919	79,9	1.964	80,2	1.527	84,3
Varição Mensal (%)						
Nov-2015/Out-2015	1,2		2,2		1,6	
Varição no Ano (%)						
Nov-2015/Dez-2014	-9,0		-7,5		-8,2	
Varição Anual (%)						
Nov-2015/Nov-2014	-9,3		-7,5		-11,3	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado: ICV-Dieese. Valores em reais de novembro de 2015. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2015

Períodos	Rendimento real trimestral (1)									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Nov-2005	361	719	1.087	1.994	3.967	629	898	1.258	2.163	4.170
Nov-2006	442	720	1.214	2.117	3.883	670	883	1.276	2.124	3.883
Nov-2007	506	794	1.182	2.035	3.959	678	929	1.315	2.192	4.047
Nov-2008	475	790	1.185	1.906	3.753	711	944	1.265	1.983	3.654
Nov-2009	608	841	1.216	1.976	3.803	756	948	1.269	2.117	3.780
Nov-2010	718	919	1.304	2.175	4.311	782	1.006	1.414	2.276	4.267
Nov-2011	730	941	1.339	2.153	4.037	807	1.052	1.346	2.160	4.037
Nov-2012	782	1.006	1.391	2.293	4.401	879	1.057	1.453	2.276	3.992
Nov-2013	808	1.035	1.429	2.372	4.168	889	1.078	1.429	2.372	3.955
Nov-2014	808	1.023	1.349	2.235	3.912	891	1.112	1.452	2.235	3.912
Dez-2014	804	1.051	1.341	2.223	3.911	889	1.106	1.438	2.223	3.871
Jan-2015	805	1.028	1.334	2.212	3.870	885	1.082	1.386	2.212	3.786
Fev.....	841	1.027	1.337	2.163	3.786	865	1.082	1.402	2.163	3.786
Mar.....	840	1.027	1.347	2.133	3.734	865	1.066	1.386	2.133	3.687
Abr.....	830	1.047	1.362	2.106	3.733	853	1.067	1.383	2.106	3.687
Mai.....	829	1.042	1.362	2.107	3.687	883	1.053	1.369	2.107	3.666
Jun.....	821	1.033	1.354	2.095	3.667	838	1.047	1.362	2.095	3.667
Jul.....	814	1.024	1.343	2.083	3.617	833	1.041	1.382	2.083	3.617
Ago.....	806	1.023	1.330	2.047	3.583	827	1.033	1.343	2.047	3.581
Set.....	805	1.018	1.330	2.045	3.564	819	1.023	1.331	2.045	3.528
Out.....	802	1.010	1.323	2.036	3.536	839	1.022	1.329	2.036	3.336
Nov.....	796	1.010	1.323	2.036	3.563	850	1.045	1.414	2.036	3.535

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Valores em reais de novembro de 2015. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 12
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2015

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Nov-2005	111,4	80,5	89,7	114,2	85,0	97,0
Nov-2006	115,5	80,3	92,7	122,9	83,0	102,0
Nov-2007	117,8	80,4	94,6	126,3	82,6	104,3
Nov-2008	122,5	78,2	95,8	137,1	80,2	110,0
Nov-2009	122,8	79,1	97,1	135,0	80,4	108,6
Nov-2010	127,2	90,2	114,7	143,3	88,6	127,0
Nov-2011	129,0	87,7	113,1	145,9	88,1	128,6
Nov-2012	129,9	91,9	119,3	144,9	89,4	129,6
Nov-2013	130,2	91,1	118,6	149,0	87,5	130,4
Nov-2014	129,9	88,3	114,7	149,5	86,8	129,8
Dez-2014	128,8	88,1	113,4	148,8	87,0	129,5
Jan-2015	128,4	86,3	110,8	148,6	84,6	125,7
Fev.	127,9	84,7	108,3	147,8	83,8	123,9
Mar.	127,7	83,2	106,2	147,4	82,4	121,5
Abr.	127,4	83,8	106,8	146,6	82,9	121,5
Mai.	127,8	84,4	107,9	147,0	83,1	122,1
Jun.	127,2	83,3	105,9	145,8	82,8	120,7
Jul.	125,8	81,3	102,2	143,9	81,5	117,2
Ago.	125,5	80,2	100,7	142,8	79,8	114,0
Set.	126,0	79,1	99,7	142,5	78,6	112,1
Out.	126,3	79,2	99,9	143,1	78,7	112,6
Nov.	126,4	80,2	101,4	142,3	80,5	114,6
Variação Mensal (%)						
Nov-2015/Out-2015	0,1	1,3	1,5	-0,6	2,3	1,7
Variação no Ano (%)						
Nov-2015/Dez-2014	-1,8	-8,9	-10,6	-4,4	-7,4	-11,5
Varição Anual (%)						
Nov-2015/Nov-2014	-2,6	-9,2	-11,6	-4,8	-7,3	-11,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão - Convênio Seade - Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 13
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2015

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados (1)							
	Total geral (2)	Assalariados no setor privado					Carteira de trabalho	
		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	Serviços (6)			
Nov-2005	2.072	1.956	...	...	...	2.135	1.433	
Nov-2006	2.031	1.887	...	...	...	2.060	1.358	
Nov-2007	2.025	1.883	...	...	...	2.020	1.392	
Nov-2008	1.964	1.824	...	...	...	1.961	1.295	
Nov-2009	1.974	1.856	...	...	...	1.972	1.362	
Nov-2010	2.177	2.000	...	...	...	2.095	1.572	
Nov-2011	2.159	2.020	2.343	1.650	2.005	2.096	1.615	
Nov-2012	2.188	2.044	2.301	1.662	2.047	2.124	1.545	
Nov-2013	2.135	1.999	2.193	1.624	2.027	2.089	1.480	
Nov-2014	2.123	1.980	2.162	1.693	1.996	2.032	1.649	
Dez-2014	2.123	1.975	2.205	1.735	1.940	2.023	1.670	
Jan-2015	2.068	1.925	2.116	1.634	1.916	1.967	1.623	
Fev.	2.047	1.894	2.104	1.641	1.868	1.937	1.588	
Mar.	2.017	1.864	2.106	1.550	1.862	1.915	1.452	
Abr.	2.022	1.880	2.093	1.555	1.883	1.945	1.395	
Mai.	2.026	1.901	2.081	1.527	1.945	1.956	1.464	
Jun.	2.018	1.892	2.029	1.515	1.950	1.951	1.458	
Jul.	1.985	1.860	2.070	1.481	1.913	1.899	1.577	
Ago.	1.945	1.830	2.084	1.464	1.854	1.887	1.429	
Set.	1.917	1.804	2.053	1.443	1.825	1.857	1.437	
Out.	1.922	1.799	2.057	1.500	1.783	1.863	1.360	
Nov.	1.964	1.825	2.054	1.466	1.847	1.878	1.457	
Varição Mensal (%)								
Nov-2015/Out-2015	2,2	1,4	-0,1	-2,3	3,6	0,8	7,2	
Varição no Ano (%)								
Nov-2015/Dez-2014	-7,5	-7,6	-6,9	-15,5	-4,8	-7,1	-12,7	
Varição Anual (%)								
Nov-2015/Nov-2014	-7,5	-7,8	-5,0	-13,4	-7,5	-7,6	-11,6	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAF.

(1) Inflator utilizado: (CV-Dieese. Valores em reais de novembro de 2015, (2) inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham, (3) inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades da gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar, (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar, (6) Seção H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui-se os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 2000=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 05508-000 São Paulo SP
Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.